



CADERNO DE QUESTÕES PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA ATENDENTE A ALUNOS SURDOS COM OUTRAS NECESSIDADES

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Questões com 50 (cinquenta) questões numeradas sequencialmente que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas da prova objetiva.

ATENÇÃO

- 1- É proibido folhear o Caderno de Questões antes da autorização do fiscal.
- 2- Após autorização, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão e se a numeração está correta. Confira também se sua prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso haja qualquer irregularidade, comunique o fato ao fiscal imediatamente.
- 3- Confira seu nome completo, o número de seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Caso encontre alguma irregularidade, comunique o fato ao fiscal para as devidas providências.
- 4- Você deverá transcrever as respostas das questões objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato.
- 5- Leia atentamente cada questão da prova e assinale, na Folha de Respostas, a opção que a responda corretamente.
- 6- A Folha de Respostas não poderá ser dobrada, amassada, rasurada ou conter qualquer marcação fora dos campos destinados às respostas.
- 7- Na correção da Folha de Respostas, será atribuída nota 0 (zero) às questões não assinaladas, que contiverem mais de uma alternativa assinalada, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 8- Você dispõe de 4h (quatro horas) para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
- 9- Você somente poderá deixar definitivamente a sala de prova após 60 (sessenta) minutos de seu início. Caso queira levar o caderno de questões, só poderá sair da sala após o término da prova, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada. As provas estarão disponibilizadas no site da AOCPC (www.aocp.com.br) a partir da divulgação do Gabarito Preliminar.
- 10- Os 03 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos, após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da ata.
- 11- Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, calculadoras, relógios digitais, agendas eletrônicas, *paggers*, telefones celulares, BIP, *Walkman*, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico. A utilização desses objetos causará eliminação imediata do candidato.
- 12- Os objetos de uso pessoal, incluindo telefones celulares, deverão ser desligados e mantidos dessa forma até o término da prova e entrega da Folha de Respostas ao fiscal.
- 13- Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

**A reabilitação do orgulho
Nem pecado nem falha de caráter. Pesquisas
mostram que o sentimento de altivez só faz bem**

Verônica Mambrini

Os dias de falsa modéstia estão contados. O orgulho está saindo do limbo reservado aos vícios de comportamento considerados pecado ou falha de caráter graças a uma série de estudos psicológicos que acabam de sair do forno. Eles mostram que, ao contrário do que sempre se pregou, é bom se orgulhar de si mesmo e de suas conquistas e expor aos outros com altivez. Encontraram também uma função social para ele. Tradicionalmente tido como uma emoção muito individualista, o orgulho tem sido avaliado como um sentimento de importante componente agregador e um protetor natural do amor próprio.

Nas últimas semanas, o exemplo mais evidente é o do artista plástico Max, vencedor da nona edição do Big Brother Brasil, exibido pela Rede Globo. Um dos gestos característicos do novo milionário no reality show era bater o punho fechado no peito. "Desde adolescente digo que tenho orgulho de ser quem eu sou", diz. "Minha autoestima sempre foi muito grande." Um estudo de 2008, feito pelos pesquisadores Jessica L. Tracy, da Universidade da Columbia Britânica, no Canadá, e David Matsumo, da Universidade de São Francisco, nos EUA, demonstrou que os gestos associados ao orgulho são parecidos em praticamente todas as culturas. Os especialistas compararam as expressões faciais de atletas dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2004. Competidores de 37 países, incluindo cegos, exibiram feições muito semelhantes no momento da vitória.

Outra descoberta da professora Jessica, junto com o psicólogo Richard W. Robins, da Universidade da Califórnia, é que há dois tipos de orgulho: um é a soberba, em que a pessoa se sente superior aos outros. O outro é o autêntico, que está ligado às realizações pessoais, motivado pela sensação de dever cumprido, de ser capaz de realizar bem as tarefas. A redatora Cíntia Costa usa esse sentimento a seu favor. Quando decidiu se casar, há pouco mais de um ano, começou o blog Planejando meu Casamento, com as dicas para fazer as núpcias desejadas sem se endividar. "Muitas noivas não queriam mais casar porque não tinham dinheiro para a festa", lembra. "Lendo o blog, elas recuperaram a confiança". Outra característica do orgulho bom, afirmam os estudos, é a capacidade de inspirar e motivar outras pessoas que estão à sua volta.

O único lugar em que Cíntia é mais moderada é no trabalho. "Comemoro as vitórias em equipe e escolho com cuidado o que vou falar." As precauções de Cíntia no ambiente profissional fazem sentido - a psicóloga especializada em seleção e recrutamento Ana Carolina Maffra, da consultoria Equipe Certa, reforça que é preferível falar de resultados obtidos em um trabalho específico a desfilas qualidades que você acredita ter. "Mas é bom ter orgulho de fazer algo benfeito, da profissão, da empresa", reforça Ana Carolina. "Isso indica autoestima."

Outra pesquisa da Universidade da Columbia Britânica, feita pela pesquisadora Jessica L. Tracy e pelo psicólogo Azim Shariff, mostrou que, nos testes, os participantes deram mais valor a um entregador de pizzas orgulhoso do que a um executivo abatido. As expressões de orgulho transmitem aos outros a impressão de sucesso, o que melhora o status social no grupo. O fotógrafo André de Menezes Trigueiro sabe do

poder que exerce sobre as pessoas ao redor. "Ouço bastante que contagio os outros quando estou falando de um assunto que gosto", diz. "Não me inibo em ser o centro das atenções." André gosta de mostrar suas criações para os amigos e se considera feliz com seu trabalho. A professora de psicologia social da Universidade de São Paulo Sueli Damergian acredita que uma das coisas que diferenciam o orgulho positivo do negativo é a postura que se tem com o outro. "O orgulho positivo implicaria ser capaz de reconhecer o valor das coisas que se fez, sem se sentir superior ou com maiores direitos do que os outros", afirma Sueli.

Em outro estudo, Lisa Williams e David DeSteno, psicólogos da Northeastern University, nos Estados Unidos, convidaram 62 estudantes para um teste de QI. Depois, cumprimentaram alguns como se tivessem obtido os resultados mais altos. Na sequência, todos foram convidados a realizar mais uma série de tarefas intelectuais. Os que foram elogiados, se mostraram mais orgulhosos e confiantes. A surpresa é que esse grupo foi também o mais gentil. Para os psicólogos, o resultado indica que as pessoas se sentem mais fortes quando superam problemas. A professora Sueli alerta, contudo, para as implicações éticas desse sentimento. "O orgulho é o oposto da vergonha, ele tem uma implicação moral", afirma. Em outras palavras: orgulho é bom e todo mundo gosta - só não vale deixá-lo virar arrogância.

Revista IstoÉ, ano 32, n. 2058, de 22 de abril de 2009. p.60-61

01. Assinale a alternativa correta quanto ao conteúdo do texto.

- a) O orgulho deixou de ser uma emoção coletiva e passou a ser individualista.
- b) O orgulho foi, por muito tempo, considerado um vício de comportamento.
- c) O orgulho negativo é definido pela psicologia como o orgulho autêntico.
- d) A motivação de dever cumprido caracteriza-se como soberba.
- e) Orgulho é o oposto da vergonha, porque esta tem implicação moral.

02. Em "Isso indica autoestima.", no final do quarto parágrafo, o elemento isso retoma

- a) o fato de que ter orgulho de fazer algo benfeito da profissão, da empresa é bom.
- b) o orgulho de ser capaz de reconhecer o valor das coisas que se fez.
- c) o orgulho dos resultados obtidos em um trabalho específico.
- d) a capacidade de inspirar e motivar outras pessoas que estão à sua volta.
- e) o fato de o orgulho ter deixado de ser vício de comportamento.

03. Assinale a alternativa que apresenta um aspecto negativo do orgulho.

- a) Exultação
- b) Confiança
- c) Autoestima
- d) Empáfia
- e) Motivação

04. Assinale a alternativa em que há emprego do **sentido conotativo**.

- a) "O orgulho está saindo do limbo reservado aos vícios de comportamento..."
- b) "As expressões de orgulho transmitem aos outros a impressão de sucesso..."
- c) "Os especialistas compararam as expressões faciais de atletas dos Jogos..."
- d) "O único lugar em que Cíntia é mais moderada é no trabalho."
- e) "O fotógrafo André de Menezes Trigueiro sabe do poder que exerce..."

05. Todas as alternativas abaixo apresentam um **dígrafo**, EXCETO

- a) orgulho.
- b) profissão.
- c) qualidades.
- d) pesquisadores.
- e) recrutamento.

06. "Ana Carolina Maffra, da consultoria Equipe Certa, reforça **que** é preferível falar de resultados obtidos em um trabalho específico a desfilhar qualidades **que** você acredita ter."

Os dois elementos destacados no fragmento acima se classificam, respectivamente, em

- a) pronome relativo e pronome relativo.
- b) pronome relativo e conjunção integrante.
- c) partícula expletiva e pronome relativo.
- d) conjunção integrante e partícula expletiva
- e) conjunção integrante e pronome relativo

07. Em "...o resultado indica que as pessoas se sentem mais fortes **quando superam problemas**.", o valor da oração destacada é o mesmo encontrado em

- a) Irei ao cinema se ele me deixar em paz.
- b) Todos entraram na igreja no momento em que ela saiu.
- c) Joana estudou muito para passar no exame.
- d) Pedro estudou tanto que passou no exame.
- e) Pedro estudou tanto quanto Maria.

08. Em "O outro é o autêntico, que está ligado **às realizações pessoais**...", a função sintática desempenhada pela expressão destacada também é encontrada em

- a) João concedeu entrevista à jornalista.
- b) Sérgio foi à sede do clube ontem.
- c) Mário foi leal à esposa até morrer.
- d) José pediu demissão a chefe.
- e) Sílvia solicitou dispensa à patroa.

09. Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto à função sintática desempenhada pelas expressões destacadas.

- a) "Os dias de falsa modéstia estão contados." (sujeito)
- b) "...orgulho é bom e todo mundo gosta..." (predicativo do sujeito)
- c) "As precauções de Cíntia no ambiente profissional fazem sentido..." (adjunto adverbial)
- d) "Outra característica do orgulho bom, afirmam os estudos..." (adjunto adnominal)
- e) "As expressões de orgulho transmitem aos outros a impressão de sucesso..." (complemento nominal)

10. Assinale a alternativa cuja palavra **NÃO** apresenta o mesmo número de letras e de fonemas.

- a) Estudos
- b) Cegos
- c) Vale
- d) Há
- e) Pecado

11. Assinale a alternativa cuja preposição **NÃO** apresenta a relação de sentido indicada entre parênteses.

- a) "...André de Menezes Trigueiro sabe do poder que exerce sobre as pessoas..." (assunto)
- b) "'Desde adolescente digo que tenho orgulho de ser quem eu sou'..." (tempo)
- c) "...com as dicas para fazer as núpcias desejadas sem se endividar." (ausência)
- d) "'Comemoro as vitórias em equipe e escolho com cuidado o que vou falar.'" (modo)
- e) "...mostrar suas criações para os amigos e se considera feliz com seu trabalho." (causa)

As questões de 12 a 15 referem-se à frase abaixo.

Achamos que os padres também devem casar. Não há nenhum motivo para que conservem o privilégio do celibato.

Disponível em <http://www.pensador.info/p/frases_de_millor_fernandes/5/>.
Acesso em 21 jul 2009.

12. Assinale a alternativa correta quanto ao significado da frase acima.

- a) O casamento é um privilégio dos homens a que os padres não têm acesso.
- b) O celibato é um privilégio dos padres a que os homens não têm acesso.
- c) O casamento e o celibato tiram os privilégios dos padres e dos homens.
- d) Os padres são privilegiados, pois não têm de passar pelos dissabores do casamento.
- e) O casamento e o celibato são duas escolhas que privilegiam os homens e os padres.

13. Em "Não há nenhum motivo para que conservem o **privilégio do celibato**.", a expressão destacada funciona como

- a) objeto direto.
- b) complemento nominal.
- c) sujeito.
- d) predicativo do sujeito
- e) objeto indireto.

14. Em "Não há nenhum motivo **para que conservem o privilégio do celibato**.", a expressão destacada pode ser reescrita da seguinte forma, sem que haja prejuízo de sentido:

- a) Não há nenhum motivo porque se conserva o privilégio do celibato.
- b) Não há nenhum motivo a fim de conservar o privilégio do celibato.
- c) Não há nenhum motivo caso se conservem o privilégio do celibato.
- d) Não há nenhum motivo de que se conservem o privilégio do celibato.
- e) Não há nenhum motivo para a conservação do privilégio do celibato.

15. Em "Não há nenhum motivo para que conservem o **privilégio do celibato**.", o verbo **haver** é

- a) transitivo direto e o seu sujeito é a expressão nenhum motivo.
- b) transitivo indireto e o seu objeto indireto é a expressão nenhum motivo.
- c) transitivo direto e não possui sujeito, pois significa existir.
- d) intransitivo e a expressão nenhum motivo é adjunto adverbial.
- e) intransitivo e não possui sujeito, pois significa existir.

LEGISLAÇÃO

16. **Análise as assertivas e assinale a alternativa correta. Os órgãos da administração pública direta, indireta e fundacional, as empresas prestadoras de serviços públicos e as instituições financeiras deverão dispensar atendimento prioritário às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. O tratamento diferenciado inclui**

- I. assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis.
- II. disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- III. não divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- IV. admissão de entrada e permanência de cão-guia nas edificações de uso público, sendo vedada a entrada e permanência nas edificações de uso coletivo, mesmo mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I, III e IV estão corretas.
- d) I, II, III e IV estão corretas.
- e) I, II, III e IV estão incorretas.

17. **A formação de instrutor de Libras, em nível médio, deve ser realizada por meio de**

- I. cursos de educação profissional.
- II. cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior.
- III. cursos de formação continuada promovidos por instituições credenciadas por secretarias de educação.
- IV. por organizações da sociedade civil representativa da comunidade surda, desde que o certificado seja convalidado pelo menos por uma instituição de ensino superior ou por instituição credenciadas por secretarias de educação que promova curso de formação continuada.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I, III e IV estão corretas.
- d) I, II, III e IV estão corretas.
- e) I, II, III e IV estão incorretas.

18. **Assinale a alternativa INCORRETA.**

- a) É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.
- b) Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
- c) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- d) O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito

Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.

- e) A Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

19. **A construção, ampliação ou reforma de edifícios públicos ou privados destinados ao uso coletivo deverão ser executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, devendo ser observados, pelo menos, os seguintes requisitos de acessibilidade**

- I. nas áreas externas ou internas da edificação, destinadas a garagem e a estacionamento de uso público, deverão ser reservadas vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente.
- II. pelo menos um dos acessos ao interior da edificação deverá estar livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.
- III. pelo menos dois dos itinerários que comuniquem horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, deverá cumprir os requisitos de acessibilidade de que trata esta Lei.
- IV. os edifícios deverão dispor, pelo menos, de dois banheiros acessíveis, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I, III e IV estão corretas.
- d) I, II, III e IV estão corretas.
- e) I, II, III e IV estão incorretas.

20. **Assinale a alternativa INCORRETA. Ao Poder Público e seus órgãos cabe assegurar às pessoas portadoras de deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive dos direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à previdência social, ao amparo à infância e à maternidade, e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico. Cabe aos órgãos e entidades da administração direta e indireta dispensar, tratamento prioritário e adequado, tendente a viabilizar, sem prejuízo de outras, na área da saúde, as seguintes medidas.**
- a) A promoção de ações preventivas, como as referentes ao planejamento familiar, ao aconselhamento genético, ao acompanhamento da gravidez, do parto e do puerpério, à nutrição da mulher e da criança, à identificação e ao controle da gestante e do feto de alto risco, à imunização, às doenças do metabolismo e seu diagnóstico e ao encaminhamento precoce de outras doenças causadoras de deficiência.
 - b) O desenvolvimento de programas especiais de prevenção de acidente do trabalho e de trânsito, e de tratamento adequado a suas vítimas.
 - c) A garantia de atendimento domiciliar de saúde ao deficiente grave internado.
 - d) A garantia de acesso das pessoas portadoras de deficiência aos estabelecimentos de saúde públicos e privados, e de seu adequado tratamento neles, sob normas técnicas e padrões de conduta apropriados.
 - e) A criação de uma rede de serviços especializados em reabilitação e habilitação.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. **O trabalho educacional desenvolvido com o garoto Victor de Aveyron foi conduzido por um médico, que foi considerado o precursor da Educação Especial. Essa personalidade foi**
- a) Jean Itard.
 - b) Sigmund Freud.
 - c) Jean Piaget.
 - d) L. Vygotsky.
 - e) A. Leontiev.
22. **O garoto Victor de Aveyron foi encontrado na(o)**
- a) Brasil.
 - b) Estados Unidos.
 - c) Rússia.
 - d) Alemanha.
 - e) França.
23. **Em seu surgimento a educação especial foi conduzida principalmente pela**
- a) ciência da educação.
 - b) área médica.
 - c) área tecnológica.
 - d) área jurídica.
 - e) área das ciências exatas.
24. **No Brasil, o surgimento das primeiras Instituições para o atendimento às pessoas cegas e as pessoas surdas é datado do período**
- a) colonial.
 - b) imperialista.
 - c) na segunda metade do séc. XIX.
 - d) na primeira metade do séc. XX.
 - e) na segunda metade do séc. XX.
25. **A preocupação com o atendimento a outras áreas de deficiência, como a física e mental, deu-se**
- a) muito após ao início dos trabalhos com surdos e cegos.
 - b) muito antes do início dos trabalhos com surdos e cegos.

- c) concomitantemente ao início dos trabalhos com surdos e cegos.
 - d) concomitantemente apenas ao início dos trabalhos com as pessoas surdas.
 - e) concomitantemente apenas ao início dos trabalhos com as pessoas cegas.
26. **O documento que a partir do término da Segunda Guerra Mundial passou a inspirar as políticas públicas voltadas à educação e a educação especial e os instrumentos jurídicos da maioria dos países foi**
- a) a Declaração de Salamanca.
 - b) a Declaração de Guatemala.
 - c) a Declaração de Joemtien.
 - d) o texto Constitucional.
 - e) a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
27. **No Brasil, o documento legal pioneiro em dispor acerca de medidas efetivas, em favor da inclusão educacional foi**
- a) a Constituição Federal de 1988.
 - b) o Estatuto da Criança e do Adolescente.
 - c) os Parâmetros Curriculares Nacionais.
 - d) o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.
 - e) a Lei 5692/ 71.
28. **Compreender a Educação Especial como uma modalidade de ensino vinculada à educação geral e ainda orientada pelos mesmos princípios que regem a educação de todos, significa**
- a) que as crianças com deficiência não necessitam de cuidados educacionais específicos ao atendimento de suas necessidades.
 - b) que apenas as crianças com altas habilidades e superdotação requerem atendimento educacional diferenciado.
 - c) que os princípios fundamentais norteadores da educação geral devem se estender a todos os educandos, indistintamente.
 - d) que apenas as crianças com deficiência sensorial requerem atendimento educacional diferenciado
 - e) que apenas as crianças com deficiência mental/intelectual requerem atendimento educacional diferenciado.
29. **Em 1994, na Espanha, a partir da realização de uma Conferência Internacional foi redigido um dos documentos mais importantes acerca dos princípios, política e prática em Educação Especial. Tal documento denomina-se**
- a) Declaração Universal dos direitos da criança.
 - b) Declaração de Salamanca.
 - c) Declaração Universal dos direitos das pessoas excepcionais.
 - d) Referencial Curricular Internacional para a Educação Especial.
 - e) Declaração de Jomtien.

30. “Cada pessoa - criança, jovem ou adulto - deve estar em condições de aproveitar as oportunidades educativas voltadas para satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem. Essas necessidades compreendem tanto os instrumentos essenciais para a aprendizagem (como a leitura e a escrita, a expressão oral, o cálculo, a solução de problemas), quanto os conteúdos básicos da aprendizagem (como conhecimentos, habilidades, valores e atitudes), necessários para que os seres humanos possam sobreviver, desenvolver plenamente suas potencialidades, viver e trabalhar com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida, tomar decisões fundamentadas e continuar aprendendo.” O texto em destaque é parte integrante do documento resultante da Conferência Mundial sobre educação para todos, realizada no ano de 1990, na Tailândia. Tal documento ficou internacionalmente conhecido como
- Declaração de Salamanca.
 - Declaração de Milão.
 - Declaração da Guatemala.
 - Declaração Mundial dos Direitos da Criança.
 - Declaração de Jomtien.
31. De acordo com o documento, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/BRASILIA: MEC/SEESP, 2008), pode-se afirmar que
- o aluno com necessidades educativas especiais deverá estudar somente nas Escolas Especiais.
 - o aluno com necessidades educativas especiais deverá ser matriculado no ensino regular e, ainda receber o atendimento educacional especializado.
 - a Educação Especial deve ser ofertada, na escola regular, somente para alunos do Ensino Fundamental.
 - a Educação Especial deve ser ofertada, na escola regular, somente para alunos da Educação Infantil.
 - a Educação Especial deve ser ofertada, na escola regular, a partir do Ensino Médio.
32. As filosofias educacionais que se alternaram na educação dos surdos, pelo menos ao longo do séc. XX e nesse início de século foram
- comunicação total e bilinguismo.
 - oralismo e comunicação total.
 - oralismo, comunicação total e bilinguismo.
 - comunicação alternativa, linguagem pictográfica, oralismo e bilinguismo.
 - bilguismo e linguagem pictográfica.
33. A respeito dos Deficientes Visuais, assinale a alternativa correta.
- São considerados deficientes visuais as pessoas cegas e com baixa visão.
 - São consideradas deficientes visuais somente as pessoas cegas.
 - São consideradas deficientes visuais somente as pessoas com baixa visão.
 - São consideradas deficientes visuais todas as pessoas usuárias de óculos.
 - São consideradas deficientes visuais somente as pessoas que receberam o diagnóstico da deficiência na primeira na infância.
34. As salas de recursos multifuncionais estão sendo implantadas pelo MEC, com materiais pedagógicos e de acessibilidade, para a realização do atendimento pedagógico especializado, complementar ou suplementar à escolarização. Em relação aos alunos atendidos nas salas de recursos multifuncionais, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).
- As salas de recursos multifuncionais destinam-se apenas ao atendimento dos alunos com deficiência.
 - As salas de recursos multifuncionais destinam-se apenas ao atendimento dos alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem.
 - As salas de recursos multifuncionais destinam-se ao atendimento dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- Apenas I está correta.
 - Apenas I e II estão corretas.
 - Apenas III está correta.
 - I, II e III estão corretas.
 - Apenas II e III estão corretas.
35. Em relação aos alunos deficientes visuais, assinale a alternativa INCORRETA.
- Os alunos cegos utilizam o Braille para ler.
 - O Soroban é utilizado pelos alunos cegos para os cálculos matemáticos.
 - Os alunos com baixa visão utilizam mediante prescrição e orientação oftalmológica os recursos ópticos, tais como: óculos bifocais, telescópio, teléupas, lentes monofocais esféricas etc.
 - Os alunos com baixa visão recorrem frequentemente ao Braille para ler.
 - A bengala é um recurso fundamental para a locomoção da pessoa cega
36. Para que uma escola seja inclusiva deve oferecer recursos e equipamentos específicos para atender às necessidades educacionais dos alunos cegos e com baixa visão, surdos e com deficiências físicas e motoras. Assinale a alternativa que associa corretamente os números do primeiro bloco de palavras às letras do segundo bloco.
- Surdez.
 - Deficiência Física.
 - Deficiência Visual.
- Dicionários de Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS.
 - Carteiras adaptadas para facilitar a entrada da cadeira de rodas.
 - Mapas e livros em Braille, livros ampliados, lupas, luminárias para alunos com baixa visão.
 - Lápis engrossado com fita crepe ou barbante.
- 1A, 2B, 2D e 3C.
 - 1B, 2C, 3A e 3D.
 - 1C, 1D, 2B,e 3A.
 - 1A, 2B, 2C e 3D.
 - 1C, 2B, 3A e 3D.

37. [...] o funcionamento humano vinculado a alguma deficiência depende das condições concretas oferecidas pelo grupo social, que podem ser adequadas ou empobrecidas. Não é o déficit em si que traça o destino da criança (GÓES, M. C. R. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem Histórico-Cultural. In: OLIVEIRA, M.K.; SOUZA, D. T. R; REGO, T. C (Org.). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002. p. 95-114.) De acordo com o texto acima, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).
- I. A deficiência é significada, pelas formas de cuidado e educação recebidas pela criança, por todas as experiências que lhe são proporcionadas. A mediação adequada promove seguramente o desenvolvimento de qualquer criança.
 - II. É importante o diagnóstico da deficiência para que a partir dele saibamos se devemos investir na educação da criança com deficiência, ou se é mais coerente encaminhá-la para programas de treinamentos básicos.
 - III. A criança deficiente, pelo seu déficit precisa receber uma educação empobrecida, assim aprenderá pelo menos o conteúdo mínimo que a escola oferece.
- a) Apenas I está correta.
 - b) Apenas II está correta.
 - c) Apenas III está correta.
 - d) I, II e III estão corretas.
 - e) Apenas I e II estão corretas.
38. A classificação audiológica da surdez é feita conforme o grau da perda auditiva (Fonte: Davis e Silvermann, 1970, apud INES, 2003, p.35). Quanto aos níveis de surdez, é correto afirmar que
- a) a surdez leve corresponde a até 30dB de perda auditiva; a surdez moderada corresponde a uma perda de 31 a 50 dB; a surdez severa situa-se entre 51 e 80 dB de perda e finalmente a surdez profunda corresponde a uma perda de 80 a 100 dB.
 - b) a surdez leve corresponde a até 10dB de perda auditiva; a surdez moderada corresponde a uma perda de 10 a 20 dB; a surdez severa situa-se entre 20 e 60 dB de perda e finalmente a surdez profunda corresponde a uma perda situada entre 60 a 100 dB.
 - c) a surdez leve corresponde a até 20dB de perda auditiva; a surdez moderada corresponde a uma perda de 21 a 50 dB; a surdez severa situa-se entre 51 e 80 dB de perda e finalmente a surdez profunda corresponde a uma perda superior a 81 dB.
 - d) a surdez leve corresponde de 26 a 40 dB de perda auditiva; a surdez moderada corresponde a uma perda de 41 a 70 dB; a surdez severa situa-se entre 71 a 90 dB de perda e finalmente a surdez profunda corresponde a uma perda superior a 90 dB.
 - e) os níveis de surdez são variáveis para cada sujeito. Por exemplo: o que parece leve para um é severo pra outro.
39. A cadeia de ossículos presente no aparelho auditivo, é composta por
- a) vestíbulo, martelo e bigorna.
 - b) vestíbulo, bigorna e estribo.
 - c) martelo, bigorna e estribo.
 - d) cóclea e vestíbulo.
 - e) conduto auditivo externo e cóclea.
40. A cadeia de ossículos que se movimenta a partir da vibração da membrana timpânica está localizada na(o)
- a) orelha externa.
 - b) orelha média.
 - c) orelha interna.
 - d) cóclea.
 - e) pavilhão auricular.
41. A cóclea se encontra na(o)
- a) orelha externa.
 - b) orelha média.
 - c) orelha interna.
 - d) janela oval.
 - e) conduto auditivo externo.
42. Quanto à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é correto afirmar que
- a) é uma língua universal que pode ser compreendida por usuários de línguas de sinais em qualquer país do mundo.
 - b) não é exatamente uma língua, mas uma mímica auxiliar na comunicação dos surdos.
 - c) se resume a um alfabeto digital usado em substituição à palavra falada.
 - d) é uma língua de modalidade espaçovisual, da comunidade surda brasileira, e como língua reúne todas as possibilidades das línguas orais, sendo um instrumento simbólico eficiente para seus usuários.
 - e) é a modalidade gestual/sinalizada da língua portuguesa oral.
43. A lei federal n. 8.899, de 29 de junho de 1994, mais conhecida como Lei do Passe Livre, regulamentada pelo Decreto n. 3.691/00, dispõe sobre a reserva de dois assentos em cada veículo convencional de transporte interestadual de passageiros aos portadores do documento denominado passe livre. Está habilitado a portar o passe livre,
- a) pessoa com deficiência.
 - b) pessoa comprovadamente carente.
 - c) pessoa com deficiência, comprovadamente carente.
 - d) não existe a concessão legal ao transporte gratuito para pessoas com deficiência.
 - e) apenas pessoas com deficiência física/motora.
44. Em relação à participação dos pais nas atividades escolares, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s).
- I. As decisões referentes a cada criança devem ser feitas sempre em conjunto com a família, que não deve deixar para a escola a responsabilidade absoluta na formação do sujeito.
 - II. A presença dos pais é fundamental para o acompanhamento e participação nas resoluções de problemas afetos ao desenvolvimento dos alunos na escola, e especialmente com relação ao seu filho.
 - III. A presença dos pais na escola contribui para que os alunos se sintam apoiados na superação de suas dificuldades e estimulados a continuar avançando.
- a) Apenas I e II estão corretas.
 - b) Apenas III está correta.
 - c) I, II e III estão corretas.
 - d) Apenas II e III estão corretas.
 - e) Apenas I está correta.

45. “A cegueira em si não faz uma criança deficiente, não é uma defectividade, isto é, uma deficiência, uma carência, uma enfermidade. Chega a sê-lo somente em certas condições sociais de existência do cego. É um signo da diferença entre a sua conduta e dos outros. A educação social vencerá a deficiência” (VYGOTSKY, L. Fundamentos de defectologia, 1997, p. 82).

Em relação ao texto citado é correto afirmar que

- a) o autor acreditando no desenvolvimento tecnológico anteviu a cura da cegueira.
- b) para Vygotsky a criança cega não apresenta necessidades educativas especiais.
- c) o autor não acredita na superação das dificuldades impostas pela cegueira.
- d) o autor propôs novos fundamentos e princípios para a educação de pessoas com deficiência. Nesse sentido sugeriu que seria errôneo considerá-las apenas sob o prisma da deficiência.
- e) o autor interpreta a deficiência visual como uma condição patológica permanente.

46. Preencha a lacuna abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

De acordo com Barroco e Silva (2000 p. 11) “O funcionamento intelectual do indivíduo com deficiência _____ não se dá da mesma forma que o das outras pessoas, da mesma faixa etária e cultura semelhante. A aprendizagem é mais lenta, acentuando-se o atraso no rendimento escolar conforme o aumento no nível de complexidade dos conteúdos”.

- a) física
- b) visual
- c) mental
- d) auditiva
- e) física e visual

47. Os Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) correspondem à terminologia anteriormente adotada de

- a) dislexia.
- b) surdocegueira.
- c) epilepsia.
- d) disartria.
- e) condutas típicas.

48. São recursos facilitadores da acessibilidade arquitetônica.

- I. Elevadores e plataformas.
- II. Rampas.
- III. Banheiros adaptados.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Apenas II e III estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) Apenas I e III estão corretas.

49. Uma personalidade/celebridade surdocega, considerada referência e modelo na condução da educação de pessoas com essa deficiência foi

- a) Helen Keller.
- b) Emanuelle Laborit.
- c) Stephen Hawking.
- d) Jean Dominique Bauby.
- e) Marcelo Rubens Paiva.

50. Levando em conta as necessidades educativas especiais e suas diferentes manifestações, assinale a alternativa que associa corretamente os números do primeiro bloco de palavras às letras do segundo bloco.

- 1. Deficiência física/motora.
- 2. Transtornos globais do desenvolvimento.
- 3. Deficiência sensorial.

- A. Autismo.
- B. Síndrome de Asperger.
- C. Paralisia Cerebral.
- D. Surdez, cegueira e surdocegueira.

- a) 1D; 2A; 3B e 3C.
- b) 1B; 1A; 2C e 3D.
- c) 1A; 2B; 3C e 3D.
- d) 1C; 2A; 2B e 3D.
- e) 1B; 2A; 2D e 3C.

